

14º Congresso Brasileiro de Ensino e Pesquisa 2014

9º CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISA EM
SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE

2º CONGRESSO BRASILEIRO DE RESIDENTES DE PEDIATRIA

2º ENCONTRO NACIONAL DE LIGAS DE PEDIATRIA

14º FÓRUM DA ACADEMIA BRASILEIRA DE PEDIATRIA - Prof. Dr. Izrail Cat



Trabalhos Científicos

Título: Ação De Conscientização Sobre Os Direitos Da Criança E Do Adolescente Na Escola Básica Osvaldo Machado, Em Florianópolis- Sc.

Autores: ALLEF VINÍCIUS MOREIRA (ACADÊMICO DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC)); JAIME COFRE (COORDENADOR PEDAGÓGICO DA MEDICINA UFSC E COORDENADOR DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO SEXUAL, EM FLN- SC)

Resumo: Objetivos: Avaliar oficinas pedagógicas integradas à matriz curricular de uma escola pública de Florianópolis-SC, as quais têm como eixo de assunto principal Os direitos das Crianças e Adolescentes, com a finalidade de tornar os estudantes menos propensos a sofrerem qualquer tipo de violência sexual. Além disso, o projeto visa deixar na escola um conjunto de oficinas multidisciplinares integradas ao currículo, para que os professores de quaisquer disciplinas possam utilizá-las, continuando dessa forma o trabalho com turmas futuras. Metodologia: Participaram da pesquisa 20 estudantes com idade entre 11 e 14 do sexto e sétimo anos da Escola Básica Municipal Osvaldo Machado, Florianópolis, SC. Foram realizadas 3 oficinas pedagógicas, com a ajuda do professor de história, tratando dos seguintes temas: direitos das crianças e adolescentes; o direito e a importância de ser criança; o direito de se preservar. Todas as oficinas foram avaliadas através de questionários quantitativos e qualitativos. Para participação na pesquisa os alunos deviam estar devidamente matriculados e responderem os questionários de avaliação. O critério de exclusão foi a não assinatura pelos pais do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O projeto foi aprovado pela comissão de ética em pesquisa com seres humanos da UFSC com número 15017813.0.0000.0121. Resultados: A análise dos questionários pré-oficinas mostrou que mais de 30% dos estudantes não sabiam da existência dos direitos das crianças e adolescentes assegurados por lei e 57% deles não souberam citar nenhum desses direitos. Além disso, 38% disseram que as crianças e adolescentes não deveriam possuir direitos e 14% deram respostas inconclusivas. 38% dos alunos disseram não gostar de ser criança. Nos questionários pós-intervenção, 86% disseram que as crianças e adolescentes possuem direitos assegurados pelo ECA. 82% dos alunos responderam que tais indivíduos possuem o direito de fazer denúncias anônimas quando forem violentados de alguma forma. Finalmente, 91% deles reconheceu sim a importância de se ter uma infância saudável e normal. Conclusão: Os resultados mostram que um trabalho engajado no ambiente escolar e feito de forma precoce empodera as crianças e adolescentes dos seus direitos assegurados por lei, e acreditamos que os torna menos vulneráveis à violência sexual.